



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do**  
2 **Fundo de Investimentos em recursos Hídricos - CTPA**  
3 **Ata nº 25ª Reunião Ordinária**

4 Aos três dias de julho de dois mil e quatorze, às 9h30min, no Auditório da SEMA, em Porto  
5 Alegre/RS, realizou-se a 25ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Programação e  
6 Orçamento e Acompanhamento de projetos do Fundo de Investimentos em recursos  
7 Hídricos – CTPA. **Presentes:** Tiago Lucas, Comitê Tramandaí – vice-presidência; Júlio  
8 Salecker, Comitê Taquari-Antas - Presidência; Mario Fernando F. Damé, Comitê Baixo  
9 Jacuí; Karla Leal Cozza, Comitê Caí; Paulo Robinson da Silva Samuel, Comitê Gravataí;  
10 Maria de Lourdes de Ávila Alves, SEMA; Gilmar Brum Carabajal, SOP, Pedro Dall Acqua,  
11 SEHABS e Carlos Gabriel Nunes, SDR. **Ausentes:** Comitê Sinos e Comitê Pardo. **Demais**  
12 **presentes:** Ana Elizabeth Carara, Comitê Lago Guaíba; Theonas Baumardt, Comitê Baixo  
13 Jacuí; Maria Júlia Macagnan, FRH/SEMA, Inajara Feijó da Silva, DIFIN/SEMA e Carmem  
14 Lúcia Silveira da Silva, Sec. Executiva do CRH/RS; Ricardo Nuncio, SOP e Cice; Ricardo  
15 Nuncio, SOP e Cícero Zorzi, DIPLA/SEMA. O presidente Júlio Salecker saúda os presentes,  
16 verifica o quórum e destaca a importância de se manter a oficialidade e, em constatando  
17 quórum, inicia reunião. Questiona se há alguma sugestão de alteração de pauta, em não  
18 havendo, coloca em apreciação a última ATA, de nº 24: Paulo Robinson da Silva Samuel,  
19 Presidente do Comitê Gravataí, sugere que seja inserido sempre os sobrenomes das  
20 pessoas; o Sr. Júlio Salecker, Presidente da CTPA, pede que seja incluído o sobrenome do  
21 Sr. Cícero Zorzi; Maria Júlia Macagnan, FRH/SEMA, pede que sempre seja incluída a data  
22 no início da ata; na linha 24 ela sugere uma redação, ela informa que não é nada de  
23 conteúdo, somente de forma; na linha 33, sugere substituição por “cuja ordem será dada  
24 nos próximos 15 dias”; na linha 39, uma correção do português; na linha 40, “a SDR  
25 executará o valor de 80%”. Pedro Antônio Dall Acqua questiona se já foi indicada a SEHABS  
26 para a CTPA (SEHABS). Ainda referente à linha 40, Carlos Gabriel Nunes (SDR) informa  
27 que se acrescente “no valor máximo é R\$ 12.000,00”. Sra. Maria Julia questiona a linha 50,  
28 referente ao “Como mapa da SECA”, o Sr. Pedro Dall Acqua informa que perguntou “se foi  
29 seguido o mesmo critério”. Com estas alterações sugeridas, o presidente coloca em  
30 votação a ATA, sendo aprovada por unanimidade com as correções. Quanto **ao Item 2 da**  
31 **pauta:** Gilmar Brum Carabajal, da Secretaria de Obras Públicas – SOP – anexo **01**, explica  
32 que a Secretaria utilizou os recursos do FRH no Departamento da Irrigação e no  
33 Departamento de Desenvolvimento Urbano. Informa ainda que a secretaria conseguiu  
34 diminuir a contrapartida, utilizando parte do fundo e parte do Tesouro do Estado. O primeiro  
35 item se refere a um pregão eletrônico R 255.000,00, sendo esses recursos foram usados na  
36 barragem do arroio Taquarembó e outra do Santa Maria, sendo que há outra, que é no Rio  
37 São Sepé, na Bacia Vacacaí Mirim. Destaca ainda que as barragens servem para múltiplos  
38 usos, como, abastecimento, irrigação e regularização da vazão do Rio. Além disso, há a  
39 obra de São Sepé, a qual será por sistema de contratação RDC, sendo que a empresa fará  
40 projeto e obra. Informa que este projeto está em pauta há mais de 40 anos, e hoje está  
41 sendo anunciado pelo governador. O recurso foi utilizado para o levantamento topográfico  
42 cartorial da área de alague da barragem do rio São Sepé. No tópico 2 , Revisão do projeto  
43 da Barragem Filhos de Sepé R\$ 162.903,72 a barragem estava com problema estrutural e  
44 foi realizado um estudo para identificar qual a opção que se tem para recuperar esta  
45 barragem. O Sr. Paulo Robinson da Silva Samuel informa que a bacia hidrográfica é a do  
46 Gravataí e não Litoral Médio com está na apresentação e solicita que a SOP corrija, e que  
47 esta ação foi uma articulação com o Comitê Gravataí, através do INCRA. O Sr. Júlio  
48 Salecker questiona se o valor contratado foi o previsto em 2013 e o Sr. Gilmar Carabajal  
49 informa que está dentro do previsto. Sobre essa barragem, o Sr. Carlos Gabriel Nunes  
50 informa que suas águas são utilizadas pelo maior assentamento do estado, onde é  
51 produzido arroz orgânico. O Sr. Gilmar Carabajal informa que está sendo realizado um  
52 estudo para um novo barramento, de forma a contemplar mais áreas. O Sr. Paulo Robinson  
53 da Silva Samuel ressalta que se alguém tiver interesse em produzir arroz orgânico, deverá



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

54 utilizar-se de boas práticas e informa que está dentro das ações do plano de bacia. Sobre o  
55 próximo item estudo de alternativas para minimização das cheias do Rio Caí, Sr. Gilmar  
56 informa que estão sendo feitos estudos e a empresa Engeplus já fez alguns, para isso  
57 prevê-se o uso de R\$ 1.402.416,87 do FRH. Destaca ainda que a redução da contrapartida  
58 para 1% facilitou muito. Sr. Júlio Salecker questiona quanto já foi utilizado do FRH em  
59 Taquarembó e o Sr. Gilmar Carabajal informa que foi utilizado em torno de R\$  
60 14.000.000,00 (20%), mas que agora a contrapartida será de 1%. O Sr Gilmar Carabajal  
61 apresenta o próximo item, que se refere à contratação de um estudo arqueológico da área  
62 de alague da Barragem São Sepé, solicitado pela FEPAM, para o qual foi contratada a  
63 Branchelli Arqueologia, justificou que o mesmo era necessário para a licença prévia. O valor  
64 total fica em torno de R\$ 123.000,00. Estes valores estão apresentados na tabela em anexo  
65 a esta ata. A soma total do Fundo para Irrigação foi em torno de R\$ 480.000,00. O Sr.  
66 Ricardo Nuncio, da Secretaria de Obras, na sequência, apresenta os recursos utilizados  
67 pelo Departamento de Desenvolvimento Urbano, responsável pelas redes de distribuição de  
68 água e que auxilia nas licenças ambientais. Ele justifica a ausência do Diretor do  
69 Departamento, razão pela qual ela fará a apresentação. Informa que o total entre executado  
70 e empenhado, totalizará em torno de R\$ 3.518.000,00, observa que as prefeituras ainda são  
71 muito despreparadas para a confecção de projetos, muitas vezes se faz necessário o auxílio  
72 da Secretaria na correção destes projetos, com vistas à distribuição de água na área rural.  
73 Destaca que geralmente a prefeitura fica a cargo da gestão e muitas vezes a própria  
74 comunidade administra. O Sr. Júlio Salecker informa que esta praticamente é uma  
75 competência da SEHABS. O Sr. Paulo Robinson da Silva Samuel questiona os valores  
76 apresentados, pois não fecham; o Sr. Ricardo Nuncio informa que irá ajustar e reenviar. O  
77 Sr. Paulo Robinson da Silva Samuel solicita que estas tabelas sejam encaminhadas aos  
78 Comitês para que se possa fazer esta apresentação aos municípios de sua bacia. O  
79 presidente informa que isso será feito. O Sr. Ricardo Nuncio informa que referente ao  
80 desassoreamento e macro drenagem são utilizados para contratação. O Sr. Gilmar  
81 Carabajal informa que há equipamentos próprios e também equipamentos locados de forma  
82 emergencial. Ele informa que as obras são definidas pelas prefeituras. O Sr. Paulo Robinson  
83 da Silva Samuel questiona: numa apresentação das obras realizadas, quem deve ser  
84 chamado para a apresentação, a SOP ou a prefeitura? O Sr. Gilmar informa que a prefeitura  
85 é quem executa. A Sra. Ana Elizabeth Carara traz a questão da macrodrenagem e informa  
86 que foi instalada uma Sala de Situação na SEMA e que estas informações podem auxiliar  
87 tanto na sala quanto nas obras. O Sr. Cicero Zorzi - DRH informa que na Sala de Situação  
88 está sendo realizado este monitoramento sobre desastres ambientais. A Sra. Ana Elizabeth  
89 Carara ressalta que a ideia é aprimorar os processos. O Sr. Júlio Salecker reforça a  
90 importância de toda esta abordagem, mas devido ao adiantado da hora propõe que se faça  
91 esse debate num outro momento. A Sra. Karla Leal Cozza, do Comitê Caí, questiona se o  
92 recurso do fundo é/foi utilizado para asfaltamento. O Sr. Ricardo Nuncio informa que para  
93 construção de estradas não, mas nas questões referente à drenagem destas obras, sim. O  
94 Sr. Cicero questiona se é feito dispensa de licitação e o Sr. Ricardo informa que são  
95 questões emergenciais. O Sr. Júlio Salecker parabeniza a SOP, pois fez uma bela  
96 apresentação e que assim é possível entender qual a competência desta secretaria. O  
97 presidente pede que o Sr. Pedro Dall Acqua, da SEHABS (anexo 2) faça sua prestação de  
98 contas, porém ele informa que devido às demandas urgentes anteriores ao período eleitoral  
99 não foi possível fazer todo o levantamento dos valores, mas que a planilha será enviada até  
100 a próxima segunda-feira. O Sr. Carlos Gabriel Nunes da SDR faz sua apresentação (anexo  
101 03). Segundo ele, o valor total da Secretaria é de R\$ 4.500.000,00, e estes recursos foram  
102 divididos em 800 processos, conforme lista apresentada referente a micro açudes, cisternas  
103 e sistemas de irrigação, porém ele ressalta que os projetos apresentados não chegaram a  
104 10%, razão para ampliação do prazo. Informa ainda que o valor foi utilizado no município de  
105 RESTINGA SECA (sendo 12 beneficiários) e CANDIOTA (23 beneficiários). Ele informa que  
106 ainda não incluiu as bacias, mas que o fará. O Sr. Pedro Dall Acqua questiona se o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

107 município estiver em mais de uma bacia, qual bacia deverá ser mencionada? Presidente  
108 Júlio Salecker destaca que esta questão deverá ser pauta para discussão posterior. A Sra.  
109 Maria De Lourdes de Ávila Alves faz a apresentação da SEMA – anexo **04**, informando que  
110 o que há de novo é a utilização para o plano do Baixo Jacuí R\$ 187.000,00 e ainda, o plano  
111 de Bacia do Camaquã, no valor de R\$ 650.000,00. Ela informa que há dois avisos legais a  
112 serem pagos pelo CRH, referente às Bacias do Camaquã, Turvo, Rio Negro, Tramandaí e  
113 Ibicuí. Relativo ao valor de R\$ 31.000,00, informa que é retido 1% pelo Banco do Brasil (este  
114 percentual é de todo o fundo). Maria de Lourdes de Ávila Alves informa que referentes às  
115 estações telemétricas serão utilizados em torno de R\$ 972.000,00. O Sr. Cícero Zorzi  
116 observa que deverão ser realizadas separadamente as cotações dos sensores, sendo  
117 elevado o valor anterior em torno de R\$ 120.000,00. O Sr. Paulo Robinson da Silva Samuel  
118 questiona sobre pagamento a Teatro. Sra Maria de Lourdes de Ávila Alves informa que foi  
119 uma ação para lançamento do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. O Sr. Paulo Robinson  
120 da Silva Samuel pede também que sejam informados os Comitês onde serão instaladas as  
121 estações telemétricas. O Sr. Júlio Salecker agradece as apresentações de prestação de  
122 contas. Ainda com relação à apresentação a SEMA, o Sr. Tiago Corrêa questiona quanto do  
123 todo foi utilizado. Após alguns debates, a Câmara sugere que a Secretária do Fundo realize  
124 a tabulação deste levantamento. Para isso, ficou o compromisso de as Secretarias enviarem  
125 à Secretária do Fundo: quanto foi solicitado no ano anterior e quanto foi utilizado e  
126 comprometido. O Sr. Gilmar Carabajal informa que muitas vezes não é liberado o uso dos  
127 recursos durante o ano e somente em dezembro, sendo praticamente impossível a  
128 execução. O Sr. Júlio Salecker sugere que seja feita esta articulação no CRH para que isso  
129 não mais ocorra. Próximo ponto de pauta: orçamento 2015. O Sr. Pedro Dall Acqua informa  
130 que o orçamento da SEHABS, no valor de 6.335.000,00 e refere-se a: Sistema de  
131 informações gerenciais de Saneamento R\$ 220.000,00, Saneamento Básico para pequenas  
132 comunidades R\$ 2.459.500,00 e Elaboração de Planos Municipais de Saneamento R\$  
133 150.000,00; informa ainda que está sendo feito um estudo de como a SEHABS pode auxiliar  
134 os municípios neste plano; Plano Estadual de Saneamento – R\$ 1.400.000,00; Módulos  
135 Sanitários, R\$ 730.000,00; Perfuração de Poços R\$ 1.375.500,00. Na sequência, o Sr  
136 Gilmar Carabajal informa a estimativa para 2015 da SOP, sendo: Plano de Irrigação, R\$  
137 3.000.000,00; Barragens Rio Jaguari, R\$ 400.000,00; Micro Açudes e capacitação, R\$  
138 2.000.000,00; Novas Barragens, R\$ 4.000.000,00; Barragem Arroio Taquarembó, R\$  
139 500.000,00; Diques e Compensações ambientais; R\$ 1.250.000,00; Canal Taquarembó R\$  
140 1.000.000,00; Barragem Jaguari, R\$ 1.000.000,00 e no Departamento de Desenvolvimento  
141 Urbano, R\$ 5.000.000,00, totalizando R\$ 18.150.000,00. Seguindo as apresentações  
142 orçamentárias, o Sr. Carlos Gabriel apresenta o orçamento para a SDR, solicitando R\$  
143 4.500.000,00, explica que enviará uma nota técnica com o detalhamento. O Sr. Cícero Zorzi  
144 apresenta a proposta da SEMA, contemplando duas despesas: Corrente e de Capital, e  
145 ainda, outras despesas, num total de R\$ 17.000.000,00, orçados para: Consultorias para  
146 Comitê Caí R\$ 180.000,00; Plano do Tramandaí R\$ 800.000,00; Plano do Baixo Jacuí R\$  
147 1.000.000,00; Camaquã R\$ 800.000,00; Santa Maria, R\$ 800.000,00; Apuaê, R\$  
148 800.000,00; Taquari Antas, R\$ 600.000,00; Turvo R\$ 600.000,00; Ijuí R\$ 600.000,00; Pardo  
149 R\$ 600.000,00; Várzea R\$ 600.000,00, Butuí Camaquã R\$ 600.000,00; Comitê Médio, R\$  
150 600.000,00; Lagoa Mirim, R\$ 600.000,00; Alto Jacuí, R\$ 600.000,00; Vacacaí e Vacacaí  
151 Mirim R\$ 600.000,00; Rede de Monitoramento R\$ 1.000.000,00; Consultoria para  
152 operacionalização da Sala de Situação, R\$ 1.200.000,00; SIGRH R\$ 500.000,00; Plano de  
153 Ação para Bacia do Gravataí, R\$ 300.000,00 + R\$ 200.000,00; Convênio com comitês R\$  
154 2.500.000,00; Convênio com IPH, R\$ 300.000,00; e despesas de capital, R\$ 50.000,00. A  
155 Sra. Ana Elizabeth Carara sugere que a SEMA seja a protagonista maior em elaboração de  
156 produtos de divulgação técnica, pois há um Setor de Educação Ambiental na SEMA que  
157 deve propor e desenvolver materiais de divulgação e promoção das ações e investimentos  
158 desta Secretaria. Ressalta que esta comunicação técnica é importante para que o sistema  
159 possa acontecer e que a SEMA possa fazer. Próximo ponto de Pauta: Minuta Decreto do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

160 Fundo Estadual de Irrigação - FEI. Sobre esse decreto, o Sr. Ricardo Núncio informa que  
161 está instituída a política de irrigação, sendo que na lei está instituído o Fundo de Irrigação, e  
162 uma secretaria Executiva do Conselho Estadual de Irrigação. Segundo ele, uma das receitas  
163 previstas para o Fundo de Irrigação advirá do Fundo de Recursos Hídricos, o qual  
164 dependerá do aval do Órgão Gestor, no caso CRH, conforme minuta do decreto de criação  
165 do FEI. O próximo passo é abrir uma conta para o Fundo. O Sr. Pedro Dall Acqua informa  
166 que na criação do Fundo de Saneamento, as liberações de recursos são vinculadas aos  
167 planos de Bacia. Referente à utilização dos recursos do FRH pelo Fundo de Irrigação, o Sr.  
168 Júlio Salecker tece algumas análises, observando que um recurso do Fundo que vá para  
169 projetos de irrigação, como relatado na prestação de contas anteriormente, por exemplo, já  
170 é uso de receita do Fundo pelo FEI. A Sra. Ana Carara questiona se no Conselho de  
171 Irrigação fazem parte os Comitês e é informada que sim. Concluindo sua comunicação, Sr.  
172 Ricardo Núncio informa que a referida minuta irá para a Casa Civil e depois virará decreto.  
173 Após debates sobre o tema, dá-se o seguinte encaminhamento: A CTPA recomenda ao  
174 CRH que, sobre o artigo 4, inciso 8, da minuta ora analisada, o valor destinado ao FEI seja  
175 dentro dos percentuais relativos às Secretarias, conforme Resolução CRH 37/2009 e que  
176 seja utilizado para Recursos Hídricos. Sobre a última pauta da reunião - Manual para uso  
177 do FRH – a Sra. Maria Júlia Macagnan informa que o Grupo de Trabalho já reuniu várias  
178 vezes; a próxima reunião será no dia 16/07; os encontros têm sido muito produtivos; já  
179 realizaram todo um apanhado sobre a legislação existente, destacando àquelas que  
180 interessam diretamente ao FRH e também analisaram Manuais de uso do FRH de outros  
181 estados para ter um parâmetro. Segundo ela, na última reunião, o GT iniciou a elaboração  
182 do Manual, e a ideia é que até início do próximo semestre seja apresentada esta minuta,  
183 dentro dos prazos previstos. O Sr. Júlio Salecker informa que o grupo está bem focado.  
184 Assuntos Gerais: A Sra. Maria Júlia Macagnan reforça o convite para o lançamento do Plano  
185 de Bacia do Comitê Sinos no dia de hoje, a partir das 14h30min. A Sra. Ana Carara informa  
186 que dia 14 será apresentada a Sala de Situação no Ciclo de debates da ABES. O Sr. Mario  
187 Fernando F. Damé questiona como está a análise dos Convênios dos Comitês e se o Grupo  
188 de Trabalho está reunindo e a Sra. Maria Julia Macagnam informa que o Setor de  
189 Convênios necessitou priorizar os convênios da Participação Popular e Cidadã que teve  
190 seus prazos reduzidos em decorrência do período eleitoral, mas que agora o GT será  
191 chamado a retomar as avaliações. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e eu,  
192 Tiago Lucas Corrêa lavrei a presente ata.